

Subtema 2– Apresentação por postêr

Anecessidade de novas práticas ambientais para a preservação dos Recursos Naturais

SILVA, Anderson Nunes da¹. OLIVEIRA, Vanessa Ávalo de ². MAIA, Jaqueline Pinheiro Siqueira³.

UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul)

E-mail: andjur@outlook.com¹; vanessa.avalov@outlook.com²;
jaquelinepsmaiaadv@gmail.com³

Este estudo objetiva levantar dados estatísticos relacionados aos números de incêndios florestais ocorridos no estado do Mato Grosso do Sul nos últimos anos, praticados pela população sul mato-grossense em observância da falta de adoção de práticas de Educação Ambiental para redução desses números e consequente preservação do Meio Ambiente.

Verifica-se neste contexto que nos quatro meses do presente ano, houve um aumento de focos de incêndio para 239% relacionados aos mesmos meses do ano anterior, sendo 57% ocorridos no município de Corumbá, em decorrência de falha humana.

A preocupação com os problemas ambientais e a necessidade da promoção de novas práticas está prevista principalmente na Constituição Federal de 1988, no inciso VI do artigo 225, em que destaca a necessidade de promovê-la em todos os níveis de ensino, bem como desenvolver a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

A partir disso, estar consciente dos danos ocorridos no meio ambiente, sendo reflexo da falta de conscientização e mal uso do meio em que se vive é mais que necessário e relevante para o momento atual. A prevenção de incêndios florestais surge por meio da realização de projetos e programas educacionais, utilizando-se de novas práticas, com as mais diversas formas de comunicação com o ser humano, para além de conscientizá-lo da dependência que temos dos recursos naturais que obtemos da própria terra, trazer a aplicação de novas ideias de prevenção na prática, como exemplo fiscalização rigorosa das legislações pertinentes que já existem na sociedade da região que convive com o cenário das consequências do Incêndio Florestal. Neste sentido, esperamos melhorias nas ações das instituições de prevenção e combate a incêndios bem como da própria população abrangendo todas as faixas etárias, bem como uma nova visão política / educacional sobre a questão que integre as necessidades sociais, educacionais e ecológicas de todo o meio.

Palavras-chave: *educação ambiental, incêndios florestais, novas práticas*

Bibliografia:

IBAMA. Disponível em < <http://www.ibama.gov.br/incendios-florestais/servicos/educacao-ambiental-prevfogo> >. Acesso em: 4 abr. 2019.

INPE. Disponível em < <http://www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas> >. Acesso em: 10 abr. 2019.

REVISTAEA. Disponível em < <http://www.revistaea.org/pf.php?idartigo=2133>>. Acesso em: 10 abr. 2019.